



CONVÍVIO

Domingo IV da Páscoa –
Ano B
29 de Abril de 2012
Série II – Número 327

Paróquia de Nossa Senhora da Conceição da Amadora



«Eu sou o bom Pastor.
Conheço as minhas ovelhas e
dou a minha vida por elas.»

São João 10, 14-15

Leituras – Domingo IV da Páscoa

Leitura I – Actos 4, 8-12

Salmo – 117 (118), 1 e 8-9.21-23.26.28cd.29 (R. 22)

Refrão: A pedra que os construtores rejeitaram tornou-se pedra angular.

Leitura II – 1 Jo 3, 1-2

Evangelho – Jo 10, 11-18

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Naquele tempo, disse Jesus:

«Eu sou o Bom Pastor.

O bom pastor dá a vida pelas suas ovelhas.

O mercenário, como não é pastor, nem são suas as ovelhas,

logo que vê vir o lobo, deixa as ovelhas e foge,

enquanto o lobo as arrebatava e dispersa.

O mercenário não se preocupa com as ovelhas.

Eu sou o Bom Pastor:

conheço as minhas ovelhas

e as minhas ovelhas conhecem-Me,

do mesmo modo que o Pai Me conhece e Eu conheço o Pai;

Eu dou a vida pelas minhas ovelhas.

Tenho ainda outras ovelhas que não são deste redil

e preciso de as reunir;

elas ouvirão a minha voz

e haverá um só rebanho e um só Pastor.

Por isso o Pai Me ama:

porque dou a minha vida, para poder retomá-la.

Ninguém Ma tira, sou Eu que a dou espontaneamente.

Tenho o poder de a dar e de a retomar:

foi este o mandamento que recebi de meu Pai».

Palavra da salvação

Para reflectir...

49.º Dia Mundial de Oração das Vocações

(29 DE ABRIL DE 2012 – IV DOMINGO DA PÁSCOA)

As vocações, dom do amor de Deus

Amados irmãos e irmãs!

O 49.º Dia Mundial de Oração pelas Vocações convida-nos a reflectir sobre o tema «*As vocações, dom do amor de Deus*».

(...). Em todo o tempo, na origem do chamamento divino está a iniciativa do amor infinito de Deus, que se manifesta plenamente em Jesus Cristo. «Com efeito – como escrevi na minha primeira Encíclica, *Deus caritas est* – existe uma múltipla visibilidade de Deus. Na história de amor que a Bíblia nos narra, Ele vem ao nosso encontro, procura conquistar-nos – até à Última Ceia, até ao Coração trespassado na cruz, até às aparições do Ressuscitado e às grandes obras pelas quais Ele, através da acção dos Apóstolos, guiou o caminho da Igreja nascente. Também na sucessiva história da Igreja, o Senhor não esteve ausente: incessantemente vem ao nosso encontro, através de pessoas nas quais Ele Se revela; através da sua Palavra, nos Sacramentos, especialmente na Eucaristia» (n.º 17).

O amor de Deus permanece para sempre; é fiel a si mesmo, à «promessa que jurou manter por mil gerações» (*Sal* 105, 8). Por isso é preciso anunciar de novo, especialmente às novas gerações, a beleza persuasiva deste amor divino, que precede e acompanha: este amor é a mola secreta, a causa que não falha, mesmo nas circunstâncias mais difíceis.

Amados irmãos e irmãs, é a este amor que devemos abrir a nossa vida; cada dia, Jesus Cristo chama-nos à perfeição do amor do Pai (cf. *Mt* 5, 48). Na realidade, a medida alta da vida cristã consiste em amar «como» Deus; trata-se de um amor que, no dom total de si, se manifesta fiel e fecundo. À prioria do mosteiro de Segóvia, que fizera saber a São João da Cruz a pena que sentia pela dramática situação de suspensão em que ele então se encontrava, este santo responde convidando-a a agir como Deus: «A única coisa que deve pensar é que tudo é predisposto por Deus; e onde não há amor, semeie amor e recolherá amor» (*Epistolário*, 26).

Neste terreno de um coração em oblação, na abertura ao amor de Deus e como fruto deste amor, nascem e crescem todas as vocações. E é bebendo nesta fonte durante a oração, através duma familiaridade assídua com a Palavra e os Sacramentos, nomeadamente a Eucaristia, que é possível viver o amor ao próximo, em cujo rosto se aprende a vislumbrar o de Cristo Senhor (cf. *Mt* 25, 31-46). Para exprimir a ligação indivisível entre estes «dois amores» – o amor a Deus e o amor ao próximo – que brotam da mesma fonte divina e para ela se orientam, o Papa São Gregório Magno usa o exemplo da plantinha: «No terreno do nosso coração, [Deus] plantou primeiro a raiz do amor a Ele e depois, como ramagem, desenvolveu-se o amor fraterno» (*Moralia in Job*, VII, 24, 28: *PL* 75, 780D).

Estas duas expressões do único amor divino devem ser vividas, com particular vigor e pureza de coração, por aqueles que decidiram empreender um caminho de discernimento vocacional em ordem ao ministério sacerdotal e à vida consagrada (...).

Da Mensagem de BENTO XVI

ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES

Senhor da messe e pastor do rebanho,
faz ressoar em nossos ouvidos
o teu forte e suave convite: “Vem e segue-Me!”
Derrama sobre nós o teu Espírito:
que Ele nos dê sabedoria para ver o caminho
e generosidade para seguir a tua voz.
Senhor, que a messe não se perca por falta de operários.
Desperta as nossas comunidades para a missão.
Ensina a nossa vida a ser serviço.
Fortalece os que querem dedicar-se ao Reino, na vida consagrada e religiosa.
Senhor, que o rebanho não pereça por falta de pastores.
Sustenta a sua fidelidade.
Dá perseverança aos nossos seminaristas.
Desperta o coração dos nossos jovens
para o serviço pastoral na tua Igreja.
Maria, Mãe da Igreja,
modelo dos servidores do Evangelho,
ajuda-nos a responder “sim”.
Ámen.

Aviso

Concerto de Páscoa

No próximo domingo, dia 6 de Maio, às 17h, realiza-se na nossa Igreja Matriz, a convite da Paróquia, um CONCERTO de PÁSCOA. O concerto é apresentado pelo **Grupo Coral OUTROS CANTOS** que interpretará músicas de várias épocas e estilos, com

predominância da temática pascal (peças de música sacra, hinos de louvor e espirituais negros...). Pedimos o melhor interesse de todos os que estão sensibilizados para este género de expressão cultural e agradecemos que colaborem na divulgação desta iniciativa.